



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DAS EMPRESAS DE LEASING

R. Libero Badaró, 377 - 19º andar
01009-906 - São Paulo - SP
Telefone (11) 3104-4846

Fechamento autorizado, pode ser aberto pela ECT

**Impresso
Especial**
7220136700/2002-DRI/SPM
ABEL
.....CORREIOS.....



**PARA USO DA EMPRESA BRASILEIRA
DE CORREIOS E TELÉGRAFOS**

- | | |
|--|--|
| ☐ MUDOU-SE | ☐ FALLECIDO |
| ☐ DESCONHECIDO | ☐ AUSENTE |
| ☐ RECUSADO | ☐ NÃO PROCURADO |
| ☐ ENDEREÇO INSUFICIENTE | |
| ☐ NÃO EXISTE O N° INDICADO | |
| ☐ INFORMAÇÃO ESCRITA PELO PORTEIRO OU ZELADOR | |
| REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM __/__/__ | |

responsável _____

Empresas de leasing prontas para atender à demanda

Com a retomada do crescimento econômico, o setor de leasing pode crescer 30% neste ano.

Pág.4



E mais...

LEGISLAÇÃO

A dra. Izabela Curi explica como a ABEL, em mandado de segurança acolhido pela justiça, demonstrou que a exigência de portaria do Detran carioca era ilegal.

Pág. 3

ASSOCIAÇÃO

Mais uma importante empresa se associa a ABEL. É a Volvo Leasing Arrendamento Mercantil (Brasil) S.A. do Grupo Volvo.

Pág. 6

CURSOS

A ABEL promove cursos elaborados sob medida para quem atua diretamente na área de leasing.

Pág. 7



Antônio Bornia,
presidente da ABEL.

A produção de bens duráveis mostra recuperação, o que, ao lado do setor de bens de produção - as fábricas de máquinas - enseja para as arrendadoras boas oportunidades de negócios.

Retomada da economia já começou

Os últimos números da economia brasileira revelam que, aos poucos, o País volta a crescer.

Têm contribuído, para isso, as políticas cambial e monetária adotadas pelo governo, o forte controle da inflação e das contas públicas.

O excepcional desempenho das exportações, com forte participação do agronegócio, siderurgia, celulose e manufaturados, vem proporcionando elevados saldos na balança comercial.

A produção de bens duráveis mostra recuperação, o que, ao lado do setor de bens de produção - as fábricas de máquinas - enseja para as arrendadoras boas oportunidades de negócios. Resolvidas as pendências dos contratos com cláusula de variação cambial e a definição do Superior Tribunal de Justiça sobre o VRG - Valor Residual Garantido, - temos o leasing pronto para dar suporte à essa retomada.

Em 2003, com a economia sem crescimento, os novos negócios de arrendamento tiveram uma evolução de 28% em relação ao ano anterior.

Para este ano espera-se que a economia cresça em torno de 3,5%.

Nesse cenário, é bastante razoável estimar-se que para 2004 o leasing cresça aproximados 30%.

Expediente



www.leasingabel.com.br
E-mail: abel@leasingabel.com.br

Para solicitar exemplares deste boletim, ligue para
(11) 3104 4846

Leasing é uma publicação trimestral da Associação Brasileira das Empresas de Leasing - ABEL.

Presidente: Antônio Bornia. **Vice-Presidente:** Rafael Euclides de Campos Cardoso. **Diretor Secretário:** Vicente Rimoli Neto. **Diretor Tesoureiro:** Fernando Otávio Richter Guedes. **Diretores:** Antônio Francisco de Lima Neto, Edmilson Pereira Domingos, Marco Ambrogio Crespi Bonomi, Osmar Roncolato Pinho e Paulo Maia. **Diretores Técnicos:** Carlos Eduardo Ribolla, Ismael Paes Gervásio, Luiz Alberto Castro Imbuzeiro, Luiz Horácio da Silva Montenegro, Mara Lygia Prado, Marcos Antonio Waideman, Paulo Sérgio Duailibi, Renato Kojima, Roberto Elias Mussalem, Ronaldo Nunes Faria, Rubens Bution e Xavier Pierre Claude Accaries. **Diretor Executivo:** Carlos Tafla.

Produção:



alonsortiz@alonsortiz.com.br

Editor: Ernesto Alonso Ortiz
Jornalista: Adriana Braz
Fotos: divulgação
Arte e Diagramação: Stela Ortiz
Projeto Gráfico: Adesign
Impressão: Copypress



Justiça derruba portaria do Detran

Um mandado de segurança, impetrado pela ABEL, derrubou a Portaria nº 1.848, baixada pelo presidente do Detran do Rio de Janeiro, a qual determinava que os contratos de leasing teriam que ser registrados em cartório para que o Detran pudesse efetuar a inclusão e qualquer alteração no documento do veículo. Segundo a advogada que cuidou do caso, Izabela Curi, do Escritório Arruda Alvim Wambier, o mandado de segurança demonstrou que essa exigência era ilegal. “Os registros geravam elevação nas despesas, aumentando o valor dos contratos, o que tornava inviável a contratação de um leasing”, afirma. Izabela Curi lembra que tudo começou em 2000. A primeira liminar deferida saiu em junho do mesmo ano e determinou a autoridade coatora que procedesse as anotações necessárias independentemente do registro nos cartórios de títulos e documentos.

A sentença a favor da ABEL concedeu a segurança para suspender a eficácia dos dispositivos da Portaria nº 1.848, editada pela autoridade coatora, que condicionam as alterações nos documentos dos veículos automotores ao registro dos respectivos contratos de Arrendamento Mercantil no Cartório de Títulos e Documentos.

Contra a sentença, a Associação dos Oficiais (notários) interpôs recurso de apelação, o qual não foi concedido. “Quando a Associação dos Notários, os titulares do cartório, tentou entrar no processo, para fazer valer a portaria, o Superior Tribunal de Justiça deliberou que a associação não poderia intervir. O STJ também confirmou a desnecessidade dos registros”, diz a advogada.

Agora o processo terminou, não cabe mais recurso, e o Superior Tribunal Federal deu ganho de causa às empresas de leasing.



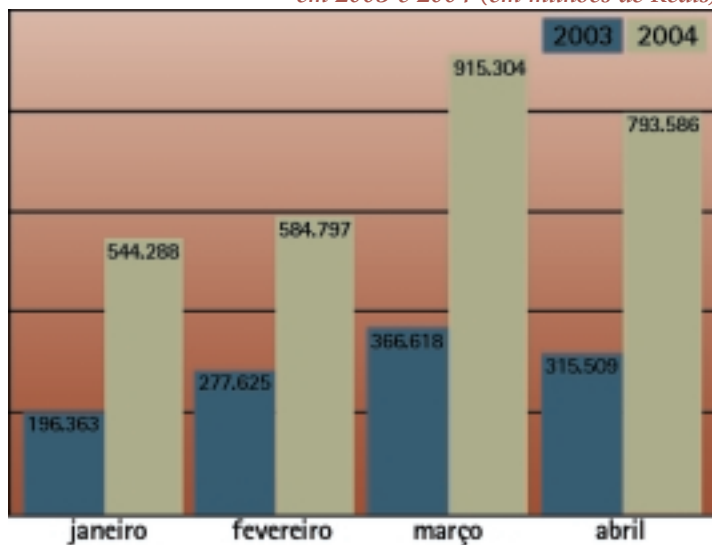
Izabela Curi,
do Escritório Arruda Alvim Wambier

“Os registros geravam elevação nas despesas, aumentando o valor dos contratos, o que tornava inviável a contratação de um leasing”

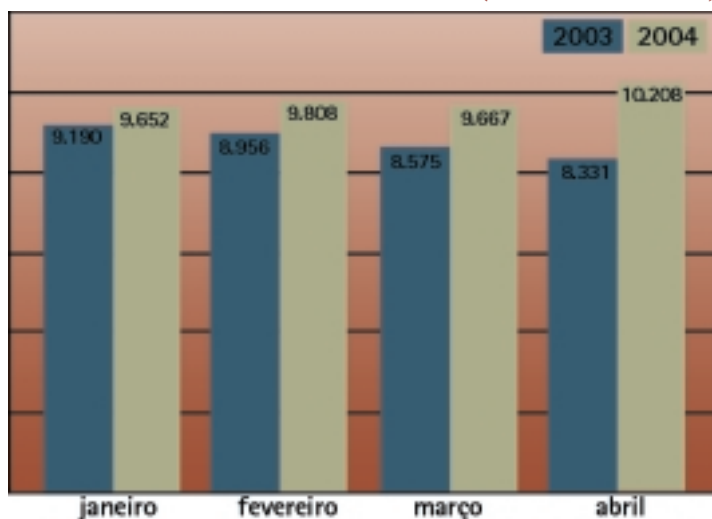
Leasing registra crescimento expressivo

O crescimento do setor de leasing tem sido excepcional. No primeiro quadrimestre deste ano, o volume de novos negócios mais que dobrou em relação a igual período do ano passado:

EVOLUÇÃO DE NOVOS NEGÓCIOS
em 2003 e 2004 (em milhões de Reais)



VALOR PRESENTE DA CARTEIRA
em 2003 e 2004 (em milhões de Reais)



R\$ 2,8 bilhões, 144,82% mais do que o R\$ 1,1 bilhão de 2003. A expansão do número de novos contratos foi de 208,61%: 58.166 contratos de janeiro a abril de 2004, contra 18.848 no mesmo período do ano anterior.

O Valor Presente da Carteira de Leasing apresentava o saldo de R\$ 10,2 bilhões no final de abril, valor 22,54% maior do que os R\$ 8,3 bilhões de abril de 2003. Desde novembro de 2003, apesar dos valores melhores que no período anterior, o Valor Presente da Carteira vinha se mantendo abaixo de R\$ 10 bilhões.

Os contratos pré-fixados continuam tendo a preferência dos arrendatários: 86,82% do total dos contratos celebrados no primeiro quadrimestre deste ano. Um número superior ao apurado no mesmo período do ano passado (60,32%).

Caiu o interesse por contratos em dólares, que agora representam apenas 1,45% do total (12,68% em 2003). Outros indicadores: TR 0,04%, TJLP 2,16%, CDI 5,5% e outros 3,94%.

O leasing para o setor de serviços liderou o rol dos Arrendamentos a Receber por Setor de Atividade, 44,9% do total do volume negociado no primeiro quadrimestre. O setor industrial respondeu por 16,3% e, em terceiro, vem o setor de pessoa física, com 16,1%.

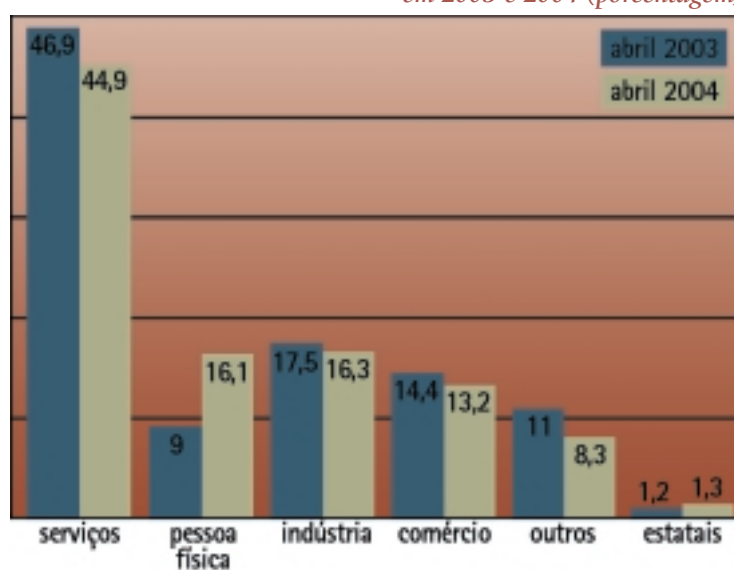
Em relação aos tipos de bens arrendados, os veículos e afins responderam por 59,5% do volume nos primeiros quatro meses do ano. A seguir vêm máquinas e equipamentos, com 21,3%, e equipamentos de informática, 15,4%.

Os contratos para automóveis, com 69,8% do total, lideram a Frota de Veículos Arrendados no primeiro quadrimestre do ano. Outros veículos (terraplanagem, escavadeiras, reboques, empilhadeiras etc.), com 22,6%, caminhões 5,6% e ônibus 2,0%.

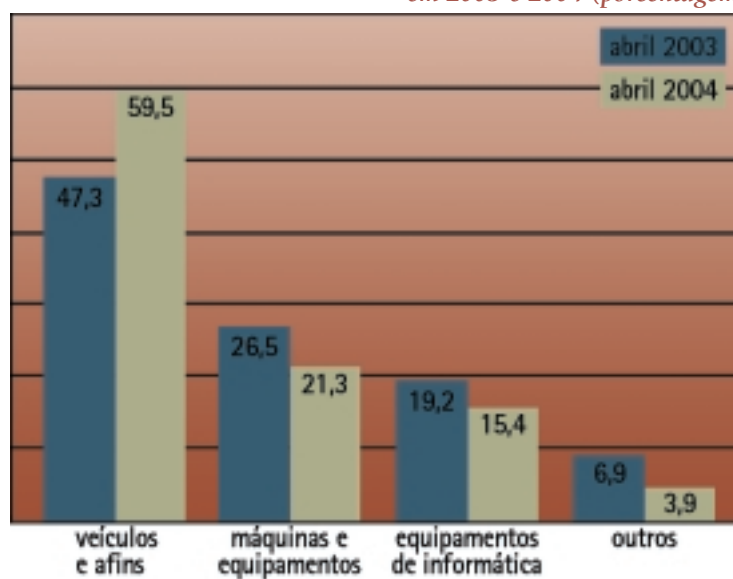
Para o presidente da ABEL, Antônio Bornia, esse desempenho positivo já era esperado. “Resolvidas as questões dos contratos vinculados à variação cambial e à definição do Superior Tribunal de Justiça – STJ – sobre o Valor Residual Garantido – VRG –, algumas empresas de leasing que estavam negociando de maneira seletiva, agora voltaram a operar normalmente desde o final do ano passado.”

Bornia lembra que com os sinais positivos da economia, a demanda também cresceu. “Um dos setores que se destacaram nestes primeiros meses do ano foi o de Veículos e Afins, uma indicação de que a procura por leasing vem crescendo, devido ao excelente desempenho do agronegócio, que demanda o arrendamento de tratores, colheitadeiras, caminhões etc.”

ARRENDAMENTO A RECEBER POR SETOR DE ATIVIDADE em 2003 e 2004 (porcentagem)



IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO POR TIPO DE BENS em 2003 e 2004 (porcentagem)



Volvo também na Abel



Simon T. Davies,
presidente regional para a
América Latina da Volvo SF



Eduardo Pydd,
gerente de Gestão de Frota
e Leasing Operacional

A Volvo Leasing Arrendamento Mercantil (Brasil) S.A. é a mais nova associada da Abel.

A marca Volvo é conhecida pelos brasileiros desde 1935, quando chegaram ao País os primeiros caminhões importados. Desde 1979 a Volvo do Brasil concentra todos os negócios do grupo na América Latina: caminhões, ônibus, equipamentos de construção, motores marítimos e industriais. A princípio com a fábrica de Curitiba, Paraná, onde atualmente emprega duas mil pessoas e, posteriormente, com a fábrica em Pederneiras, no interior de São Paulo.

Em 2001, o grupo constituiu a Volvo Serviços Financeiros – Volvo SF –, formalizando as operações financeiras que, no Brasil, eram realizadas desde 1980. A empresa é a sexta área de negócios (Business Area), da Volvo Internacional.

Além do leasing e de consórcios, a Volvo SF também faz seguros e financia a compra de produtos da marca, diretamente ou através de repasses do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES –(Finame), por meio do Banco Volvo, o banco múltiplo do grupo. A Volvo Leasing atende aos clientes por meio das modalidades financeira e operacional.

De acordo com o presidente regional para a América Latina da Volvo SF, Simon T. Davies, com o sucesso do agronegócio brasileiro as operações com leasing financeiro se expandiram ultimamente. A Volvo Caminhões tem aumentado as vendas de veículos especiais para a agricultura e, para isso, conta com o suporte da Volvo Leasing, que criou um contrato especial para esses clientes: o Leasing Sazonal. Esse contrato estabelece parcelas mensais maiores durante a safra e menores na entressafra, adaptando-se, assim, ao fluxo de caixa do cliente do campo.

O gerente de Gestão de Frota & Leasing Operacional, Eduardo Pydd, explica que nas operações de leasing operacional aonde a empresa adota o modelo europeu *Full Service Leasing*, a marca trouxe importante inovação ao mercado brasileiro. Numa parceria com a Volvo Caminhões, a Volvo Leasing oferece um contrato de longo prazo, de 24 a 42 meses, com características únicas: ao fazer um leasing operacional de caminhão o cliente tem um pacote de serviços completo, que envolve manutenção total, seguro, treinamento do motorista, licenciamento, rastreamento e gerenciamento da frota e do consumo de combustível. As contraprestações mensais são calculadas com base nos quilômetros rodados.

Simon vê com otimismo o mercado brasileiro, já que a Volvo Leasing vem apresentando crescimento de 23% ao ano. Quando ele chegou ao Brasil, há sete anos, os ativos da Volvo Leasing somavam R\$ 100 milhões. Hoje já passam de R\$ 1,7 bilhão.

Ainda segundo o diretor, os contratos de leasing correspondem a 15% dos negócios da Volvo brasileira.

Londres sediou a 22ª Convenção Mundial de Leasing

O evento, realizado entre os dias 16 e 17 de junho neste ano teve como tema “O Leasing equipa o mundo”.

Com a participação de mais de 200 executivos de arrendatárias e arrendadores, foram debatidos assuntos como os desafios da economia global, o desenvolvimento de estratégias, a harmonização dos métodos contábeis, entre outros.

O Brasil esteve representado pelo presidente da ABEL, Antônio Bornia; pelo consultor do Departamento de Normas do Banco Central, Sérgio Odilon dos Anjos, e pelo diretor executivo da ABEL, Carlos Tafla.



Antônio Bornia, presidente da ABEL; Sérgio Odilon dos Anjos, consultor do Banco Central, e Carlos Tafla, diretor executivo da ABEL.

Cursos da Abel no 2º semestre

Conheça a programação de cursos da ABEL para o próximo semestre. São elaborados sob medida para quem atua diretamente na área de leasing. Os cursos são ministrados para pequenos grupos com, no máximo, 16 participantes. A ABEL promove cursos de especialização desde 1996. Por eles, já passaram mais de 1.400 alunos.

Todos os cursos serão realizados na sede da Abel, Rua Líbero Badaró, 377, 19º andar. Para mais informações, consulte o site www.leasingabel.com.br, ou ligue para o telefone (11) 3104-4846.

Data	Curso	Instrutor	Carga Horária
12 e 13 de agosto	Leasing Operacional	Walter Kirschner	16 horas
17 e 18 de agosto	O Leasing no Brasil: Aspectos Contábeis, Fiscais e Tributários	Prof. João Domiraci Paccez	16 horas
27 de agosto	Formação de Preços em Operações de Leasing e de Crédito	Walter Kirschner	8 horas
27 e 28 de setembro	Formação de Operadores de Leasing	Walter Kirschner	16 horas
14 e 15 de outubro	Engenharia Econômica Aplicada às Operações de Leasing	Walter Kirschner	16 horas
21 e 22 de outubro	O Leasing no Brasil: Aspectos Contábeis, Fiscais e Tributários	Prof. João Domiraci Paccez	16 horas
17 de novembro	Modelo de Cálculo de Impacto Fiscal das Operações de Leasing no Brasil	Prof. João Domiraci Paccez	8 horas
A programação está sujeita a eventuais alterações.			

Valor presente da carteira

Empresa	Fevereiro / 2004				Março / 2004				Abril / 2004			
	R\$ (mil)	US\$(mil)	Contr.	Part.(%)	R\$ (mil)	US\$(mil)	Contr.	Part.(%)	R\$ (mil)	US\$(mil)	Contr.	Part.(%)
1 Safra	1.651.622	566.828	39.987	16,8	1.730.898	595.097	40.225	17,9	1.817.949	617.363	40.489	17,8
2 Itauleasing	1.346.967	462.272	109.924	13,7	1.460.223	502.036	135.648	15,1	1.573.938	534.499	120.708	15,4
3 Bradesco BCN	1.361.854	467.381	27.339	13,9	1.332.581	458.152	26.740	13,8	1.322.310	449.047	23.394	13,0
4 IBM Leasing	1.241.366	426.030	394	12,7	910.341	312.983	408	9,4	1.186.004	402.759	396	11,6
5 Hewlett Packard	443.660	152.262	1.898	4,5	433.929	149.188	1.834	4,5	423.799	143.919	1.802	4,2
6 ABN AMRO	377.535	129.568	22.988	3,8	382.564	131.529	22.404	4,0	392.681	133.352	21.336	3,8
7 Sudameris	372.296	127.770	8.724	3,8	381.065	131.013	8.406	3,9	390.307	132.546	8.787	3,8
8 BankBoston	327.945	112.549	1.254	3,3	331.173	113.860	1.320	3,4	340.133	115.507	1.257	3,3
9 Unibanco	306.724	105.266	6.736	3,1	311.879	107.227	6.417	3,2	311.879	105.912	6.417	3,1(*)
10 BB Leasing	270.966	92.994	13.711	2,8	290.426	99.851	13.555	3,0	310.970	105.603	13.359	3,0
11 HSBC	226.275	77.656	4.146	2,3	207.285	71.266	4.155	2,1	224.466	76.227	4.524	2,2
12 Volkswagen	216.634	74.348	15.641	2,2	212.211	72.960	15.016	2,2	208.282	70.731	14.398	2,0
13 Dibens	181.886	62.422	4.020	1,9	181.262	62.319	3.911	1,9	182.741	62.058	3.839	1,8
14 Citibank	161.323	55.365	1.495	1,6	161.323	55.464	1.495	1,7	161.323	54.784	1.495	1,6(*)
15 DaimlerChrysler	142.480	48.898	1.947	1,5	149.089	51.258	1.808	1,5	154.389	52.429	1.716	1,5
16 Alfa	135.549	46.520	742	1,4	154.384	53.078	766	1,6	152.846	51.905	818	1,5
17 Santander	142.686	48.969	8.315	1,5	142.686	49.057	8.315	1,5	146.683	49.813	8.354	1,4
18 Panamericano	136.169	46.732	30.891	1,4	136.169	46.816	30.891	1,4	136.169	46.242	30.891	1,3(*)
19 Santander Banespa	102.236	35.087	6.244	1,0	102.236	35.150	6.244	1,1	120.438	40.900	9.084	1,2
20 Cit Brasil	117.133	40.199	581	1,2	116.659	40.108	603	1,2	118.183	40.134	603	1,2
21 Banrisul	95.154	32.656	7.014	1,0	95.632	32.879	8.918	1,0	95.961	32.588	6.822	0,9
22 Banco Finasa	67.384	23.126	6.085	0,7	69.929	24.042	6.091	0,7	71.141	24.159	3.507	0,7
23 Lloyds	66.611	22.861	2.405	0,7	64.254	22.091	2.288	0,7	61.626	20.928	2.156	0,6
24 Finaustria	58.999	20.248	273	0,6	54.158	18.620	257	0,6	50.483	17.144	49	0,5
25 BV Leasing	37.403	12.837	3.909	0,4	36.406	12.517	3.857	0,4	35.864	12.179	3.798	0,4
26 Toyota	29.352	10.073	1.094	0,3	29.716	10.217	1.068	0,3	30.210	10.259	1.074	0,3
27 Inter American Express	27.544	9.453	29	0,3	24.529	8.433	29	0,3	23.904	8.118	28	0,2
28 Banco Guanabara	15.962	5.478	111	0,2	18.154	6.241	115	0,2	21.046	7.147	119	0,2
29 BMC	18.125	6.220	43	0,2	18.125	6.232	43	0,2	18.125	6.155	43	0,2(*)
30 BMW	17.725	6.083	578	0,2	17.725	6.094	578	0,2	17.725	6.019	578	0,2(*)
31 Mercantil do Brasil	16.605	5.699	516	0,2	16.625	5.716	467	0,2	17.248	5.857	416	0,2
32 Banestes	17.153	5.887	1.566	0,2	17.298	5.947	1.509	0,2	16.995	5.771	1.566	0,2
33 BIC	16.030	5.501	103	0,2	16.030	5.511	103	0,2	16.030	5.444	103	0,2(*)
34 BMG	15.228	5.226	4.710	0,2	14.629	5.030	4.701	0,2	14.095	4.787	4.689	0,1
35 LeasePlan	14.347	4.924	915	0,1	14.870	5.112	924	0,2	13.395	4.549	926	0,1
36 Industrial do Brasil	10.632	3.649	81	0,1	11.191	3.848	81	0,1	10.668	3.623	81	0,1
37 Banestado	8.529	2.927	34	0,1	8.217	2.825	33	0,1	7.871	2.673	32	0,1
38 Societe	7.389	2.536	41	0,1	7.389	2.540	41	0,1	7.389	2.509	41	0,1(*)
39 Fibra	1.637	562	1.662	0,0	1.637	563	1.662	0,0	1.637	556	1.662	0,0(*)
40 Honda	1.403	482	40	0,0	1.357	467	40	0,0	1.354	460	41	0,0
41 Zogbi	458	157	34	0,0	458	157	34	0,0	458	156	34	0,0(*)
42 BGN	32	11	2	0,0	32	11	2	0,0	32	11	2	0,0(*)
Total	9.807.008	3.365.711	338.222	100,0	9.666.744	3.323.504	363.002	100,0	10.208.747	3.466.821	341.434	100,0